



Fondo Multilateral de Inversiones  
Miembro del Grupo BID

# REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2017 - DICIEMBRE 2017

## SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

**NOMBRE DEL PROYECTO:** Proadapta Sertao

Nro. Proyecto: BR-M1122 - Proyecto No.: ATN/ME-14337-BR

**Propósito:** Small farms in the Bacia do Jacuipe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)

**Pais Administrador**

BRASIL

**Pais Beneficiario**

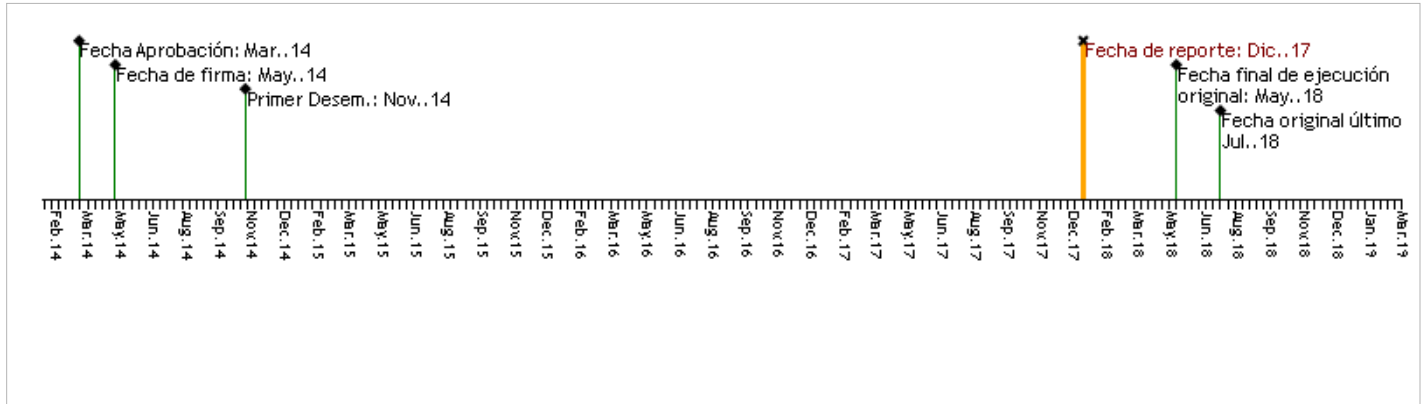
BRASIL

**Agencia Ejecutora:** REDE DE DESENVOLVIMINETO HUMANO

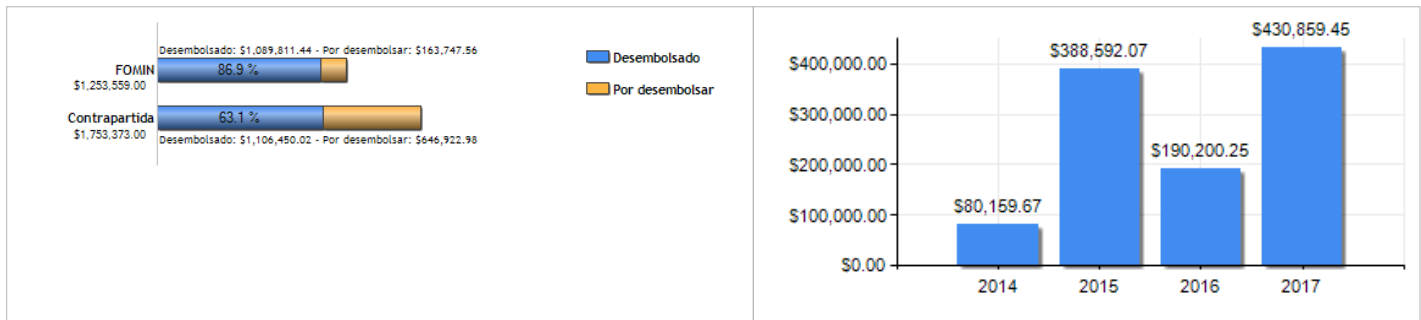
**Líder equipo de diseño:** TOMÁS LOPES TEIXEIRA

**Líder equipo de supervisión:** TOMÁS LOPES TEIXEIRA

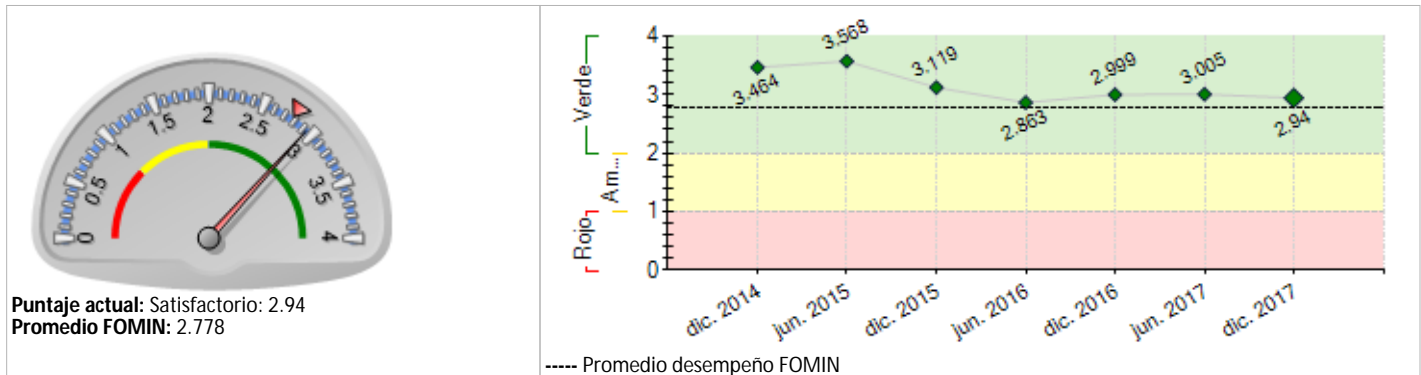
### CICLO DEL PROYECTO



### RECURSOS



### PUNTAJE DE DESEMPEÑO



### RIESGOS EXTERNOS

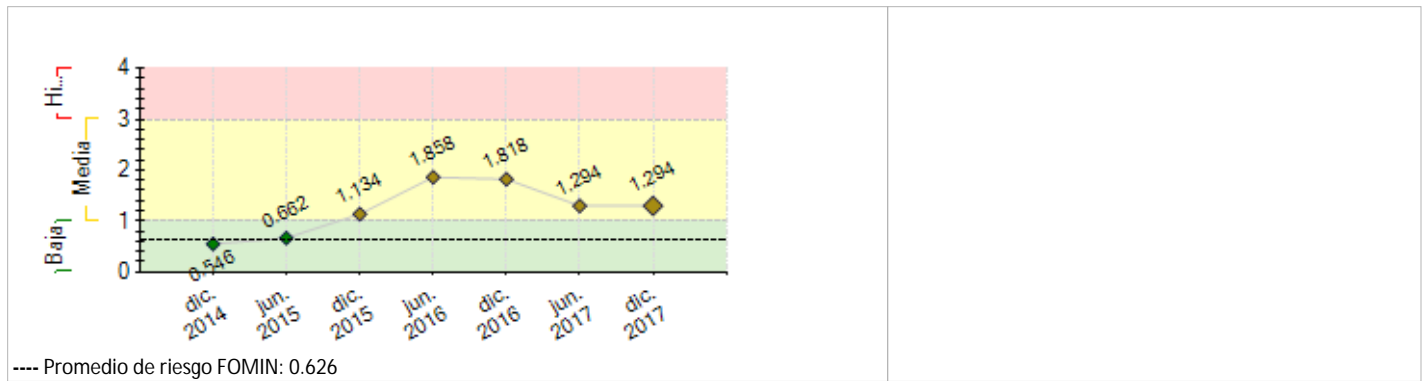
### CAPACIDAD INSTITUCIONAL

**Riesgo**

**Administración Financiera:** Baja

**Adquisiciones:** Media

**Capacidad Técnica:** Media



## SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

### Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

Resultados alcanzados:

1. Conseguimos desenvolver uma metodologia para desenhar um sistema produtivo de resiliência climática (MAIS).
2. Foi desenhado o modelo de escalabilidade do sistema MAIS como programa para 3 tipos de clientes: (i) pequenas, medias e grandes empresas; (2) programas de governo; (3) ONG
3. Foi criada uma empresa, o ADAPTA GROUP, para disseminar o sistema MAIS
4. Ajudamos três cooperativas se aproximar de forma significativa a uma maior sustentabilidade econômica de sua cadeia de valor incluindo o conceito de resiliência climática

Maiores riscos:

1. A resiliência climática no semiárido necessita da recuperação florestal de forma produtiva. Conseguimos neste último semestre identificar um caminho com potenciais de escala através de estratégias de permacultura, mas essa iniciativa é ainda num estágio de teste
2. O projeto não conseguirá o recurso para implementar o MAIS em 700 propriedades até o final do projeto pelas dificuldades relacionadas no PSR anterior.

### Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Projeto focado em elaborar estratégia de escala via setor público e setor privado, como um provedor de serviços de resiliência climática entre outros serviços, para empresas agrícolas e de alimentos, e governos.

A cooperação técnica encerra-se em meados deste ano, motivo pelo qual a agência executora tem definido seu plano de encerramento da cooperação e início de seu plano de continuação.

### Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

1. O sistema MAIS foi avaliado de forma independente por uma empresa externa e confirmou o poder transformador do programa MAIS (64% de aumento produtivo em 20 meses e 204% de aumento de renda bruta)
2. Conseguimos desenvolver a estratégia de escala para o sistema MAIS e montar uma empresa que será a responsável pela sua implantação de forma comercial
3. Apresentamos o plano para várias instituições que reagiram de forma positiva para o serviço proposto e estamos atualmente dialogando com vários possíveis clientes que seriam interessados na implementação dessa metodologia.

4. O projeto não conseguirá alcançar a meta de 700 produtores atendidos com o sistema MAIS até 2017 através do suporte do governo do Estado da Bahia.

### Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Foram feitos pilotos junto ao setor público e privado já de acordo com o modelo de negócio da continuidade da iniciativa como uma empresa social.

## SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

Indicadores	Linea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planificado	Logrado	Estado		
<b>Propósito:</b> Small farms in the Bahia do Jacupe actively engage in climate resilient practices (including improving access to finance for climate resilient practices)	R.1	Número de fazendeiros que adotaram novas tecnologias ou práticas em suas atividades econômicas, ou seja, que aplicaram práticas com maior resiliência ao cambio climático.	0	70	300	600	600	569	
			May. 2017	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Ene. 2018	
	R.2	Número de fazendeiros que tem acesso ao crédito ou obtêm produtos financeiros (em especial, para o MAIS 2, for MAIS 2, incluindo capital de trabalho)	0	30	100	300	600	100	
			May. 2014	May. 2015	May. 2016	May. 2017	May. 2018	Jul. 2017	
<b>Componente 1:</b> Divulgação para as partes interessadas e estudos de correlação da vulnerabilidade e resiliência ao cambio climático dessas partes.	C1.11	Número de eventos de consulta e divulgação às partes interessadas para aperfeiçoar o modelo de intervenção.	0	2	3		3	14	En curso
			May. 2014	May. 2015	Nov. 2015		May. 2018	May. 2017	
<b>Peso:</b> 4%	C1.12	Avaliação da vulnerabilidade climática nos sistemas agrícolas atuais.	0				2	2	Finalizado
			May. 2014				Ene. 2016	Ene. 2016	
<b>Clasificación:</b> Satisfactorio	C2.11	Estabelecimento de um Comitê Consultivo científico para o projeto.	0				1	1	Finalizado
			May. 2014				Nov. 2014	Nov. 2014	
<b>Componente 2:</b> Pesquisa e desenvolvimento de um sistema de produção integrado para melhorar a resistência ao clima dos produtores agrícolas.	C2.12	Número de produtores agrícolas monitorados no desenvolvimento do MAIS 2.	0				100	460	En curso
			May. 2014				May. 2018	Jul. 2017	
<b>Peso:</b> 39%	C2.13	Número de produtores agrícolas capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0	100	200	500	700	481	Atrasado
			May. 2014	May. 2015	May. 2016	Nov. 2017	May. 2018	Jul. 2017	
<b>Clasificación:</b> Satisfactorio	C2.14	Número de técnicos de extensão rural capacitados sobre os benefícios e uso do MAIS 2.	0	12	24	36	60	36	En curso
			May. 2014	May. 2015	Sep. 2015	Nov. 2016	May. 2018	Jul. 2017	
	C2.15	Número de Instituições Financeiras capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0	1	1	2	2	3	En curso
			May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Jul. 2017	
	C2.16	Número de sucursais das Instituições Financeiras (C2.15) capacitadas sobre os benefícios e o uso do MAIS 2.	0	1	3	5	5	2	Atrasado
			May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Dic. 2016	
<b>Componente 3:</b> Modelos de negócios e metodologias financeiras para maior resistência e acesso ao mercado.	C3.11	Metodologias de avaliação e estudos dos riscos climáticos criados para avaliar a vulnerabilidade da carteira.	0				1	1	Finalizado
							May. 2016	May. 2016	
<b>Peso:</b> 51%	C3.12	Número de instituições financeiras que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0	1	1	2	2	3	En curso
			May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	Dic. 2016	
<b>Clasificación:</b> Satisfactorio	C3.13	Lançamento de um fundo piloto para testar o mecanismo de financiamento MAIS 2 em pequena escala.	0				1	1	En curso
			May. 2014				May. 2018	Dic. 2016	
	C3.14	Número de sucursais das instituições financeiras (C3.12) que receberam capacitação em avaliação de vulnerabilidade da carteira.	0	1	3	5	5	1	Atrasado
			May. 2014	May. 2016	May. 2017	May. 2018	May. 2018	May. 2016	
<b>Componente 4:</b> Gerenciamento de conhecimento e estratégia de comunicações	C4.11	Elaboração de diretrizes metodológicas.	0				20	1	En curso
			May. 2014				Ago. 2018	Jul. 2017	
<b>Peso:</b> 6%	C4.12	Eventos de difusão realizadas na América Latina e Caribe, África e Asia.	0				3	8	En curso
			May. 2014				Nov. 2018	Jun. 2017	
<b>Clasificación:</b> Satisfactorio	C4.13	Relatório Final da UNEB	0				1	1	Finalizado
							Dic. 2016	Dic. 2016	
	C4.14	Relatório de Pesquisa sobre o sucesso dos agricultores envolvidos com o Programa ProAdapta	0				1	1	Finalizado
							Dic. 2016	Dic. 2016	
	C4.15	Manual Técnico para Planejamento e Implementação - MAIS Cordeiro	0				1	1	Finalizado
							Ene. 2017	Oct. 2016	
	C4.16	Manual Técnico para Planejamento e Implementação - MAIS Leite	0				1	1	Finalizado
							Ene. 2017	Oct. 2016	
	C4.17	Manual Técnico para Planejamento e Implementação - "MAIS Pasto com Caatinga"	0				1	1	Finalizado
							Ene. 2017	Oct. 2016	
	C4.18	Relatório Final sobre o Impacto da mudança climática na agropecuária familiar no semiárido bahiano e análise de seus determinantes	0				1	1	Finalizado
							Ene. 2017	Oct. 2016	
	C4.19	Manual de Capacitação de suporte teórico de apresentação de critérios gerais do programa MAIS em Português	0				1	1	Finalizado
							Ene. 2017	Oct. 2016	
0	C4.110	Manual de Capacitação de suporte teórico de apresentação de critérios gerais do programa MAIS em Inglês	0				1	1	Finalizado
							Ene. 2017	Oct. 2016	

Hitos	Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logró	Estado	
H0	Condiciones previas	1	Nov. 2014	8	Oct. 2014	Logrado
H1	Lançamento de um fundo de aval para financiar o capital de giro das linhas produtivas das cooperativas.	1	Ene. 2015	1	Nov. 2014	Logrado
H2	Planos estratégicos de fortalecimento das linhas produtivas prioritárias para a rede de cooperativas que fazem parte do projeto.	1	Jun. 2015	3	Dic. 2014	Logrado
H3	Matriz de benefícios para quantificar os beneficiários e benefícios diretos.	1	Oct. 2015	1	Oct. 2015	Logrado
H4	Cadastro e identificação de 300 produtores divididos por linha produtiva.	300	Ene. 2016	470	Ene. 2016	Logrado
H5	Linha de base dos produtores padrão realizada para 150 propriedades.	1	Ene. 2016	1	Ene. 2016	Logrado
H6	Desenvolvimento de produtos de capacitação para os atores envolvidos na disseminação do MAIS.	1	May. 2016	3	May. 2016	Logrado
H7	Cadastro e identificação de mais 300 produtores (total 600) divididos por linha produtiva.	600	Jul. 2016	602	Jun. 2016	Logrado

H8	Infográfico parcial.	1	Oct. 2016	1	Sep. 2016	Logrado
H9	Implementação da matriz de benefícios para 50% dos beneficiários	1	Dic. 2016	381	Dic. 2016	Logrado
H10	2 publicações científicas em jornais/revistas internacionais sobre os resultados alcançados no projeto e divulgação em seminários nacionais e internacionais	2	Mar. 2017	2	Mar. 2017	Logrado
H11	Criação das condições de implantação do plano de sustentabilidade para disseminação do sistema produtivo MAIS numa escala regional	1	Dic. 2017	1	Dic. 2017	Logrado
H12	Infográfico final	1	Abr. 2018			

**FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO**

- Capacidad institucional de la Agencia Ejecutora
- Falta de compromiso de la Agencia Ejecutora
- Oposición comunitaria o política
- Insuficiencia de fondos de contrapartida

**SECCIÓN 4: RIESGOS****RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO**

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Devida a dificuldade politica e económica do Brasil é difícil achar contrapartida para custear a assistência técnica e implementar o projeto em 700 propriedades	High	- Modificar o objetivo do projeto, mudando o foco do projeto para testar exclusivamente o sistema produtivo MAIS e não priorizando mais as cooperativa de produção	Project Coordinator
2. O crédito não é estruturado para facilitar o acesso das cooperativas e produtores ao recurso financeiro necessário para implementação do MAIS na escala prevista	High	- Envolvimento precoce das instituições financeiras. - Estruturação de uma estratégia de desenvolvimento de acesso ao crédito que responda as necessidades reais através de uma estratégia "bottom-up" - Construção da estratégia de uma proposta de "crédito resiliente" junto com os bancos - Identificação de uma instituição financeira principal com a qual estruturar a proposta (Banco do Brasil)	Project Coordinator
3. Um numero limitado de produtores pode ter acesso ao crédito. A maior parte dos produtores já tem dívida e não podem tomar outros recursos; outros estão inadimplentes e não podem tomar crédito; outros não tem escritura e/ou DAP. Talvez somente uns 5-10% dos cooperados podem ter acesso ao sistema de crédito proposto	High	Necessidade de discutir essa situação com os bancos e ver a possibilidade de aumentar a capacidade de endividamento dos mesmos através de mecanismos de garantia	Project Coordinator
4. A quantidade de recurso disponível pela linha de crédito "investimento" para o produtor é baixa demais para viabilizar investimentos estruturastes nas propriedades rurais	Media	- Conversa com os bancos para aumentar a disponibilidade e limite de crédito - Elaborar estratégia para viabilizar outros tipos de garantias para aumentar o limite de recurso disponível por produtor - Incluir o crédito como última opção na capitalização do produtor depois do uso de recursos próprios e venda de ativos não utilizados - Foi desenvolvida uma estratégia de capitalização do produtor na base de 4 fontes de recursos: capital próprio, venda de ativos, programas de governo e crédito. O plano é implementado no medio e longo prazo	Project Coordinator
5. Os recursos financeiros e as linhas de crédito não estão a disposição dos produtores agrícolas	Media	Atividades de divulgação e capacitação adequados. É necessário tentar estruturar linhas de crédito para desburocratizar o acesso em parceria com os bancos	Project Guest
<b>NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO:</b> Media <b>NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:</b> 17 <b>RIESGOS VIGENTES:</b> 10 <b>RIESGOS NO VIGENTES:</b> 6 <b>RIESGOS MITIGADOS:</b> 1			

**SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD**

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

**FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO****Factor**

- Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN
- Falta de un **mercado** para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)
- Existe **oposición o falta de interés** de actores relevantes para continuar con los servicios y/o actividades del proyecto

**Comentarios****Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:**

1. Conseguimos desenvolver uma metodologia para desenhar e implementar o sistema de integração pasto-floresta e foi começado a ser testado em áreas maiores. O custo desceu significativamente, sendo hoje uma tecnologia e estratégia economicamente e financeiramente viável
2. Foi desenhado o modelo de escalabilidade do sistema MAIS como programa para 3 tipos de clientes: (1) pequenas, medias e grandes empresas; (2) programas de governo; (3) ONG
3. Foi criada uma empresa, o ADAPTA GROUP, para disseminar o sistema MAIS de forma comercial nos diferentes atores

## SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

1. Today resilience is a concept that is still innovative and not well understood by most private and public sector actors. This implies that they are unlikely to take financial risk and invest in something they do not understand. It is important to design and implement project in close collaboration with relevant actors through blended financial mechanisms that make them feel more comfortable to do the first step toward implementing climate resilient projects

**Relativo a**  
Implementation

**Autor**  
cesano, daniele